

-----ACTA N.º 003/2007-----

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE
AOS VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE
JUNHO DE DOIS MIL E SETE -----**

----- Aos vinte e nove dias do mês de Junho de dois mil e sete, no salão da Associação Recreativa de Águas Belas, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Eurico de Alcobia, reuniu este Órgão com a seguinte **ordem de trabalhos** -----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia** -----

-----1.- Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----2.- Análise e discussão de assuntos gerais de interesse para a Autarquia, nos termos do art.º 86 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- **Período da Ordem do Dia** -----

-----1.- Análise, discussão e votação do Pedido de Modificação ao Orçamento - Revisão n.º 1, no montante de 3.945,66 € (três mil novecentos e quarenta e cinco euros e sessenta e seis cêntimos) nos termos da alínea b) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----2.- Análise, discussão e votação do Pedido de Modificação ao Orçamento - Revisão n.º 2, no montante de 56.000,00 (cinquenta e seis mil

euros) e do Pedido de Modificação ao Plano Plurianual de Investimentos – PPI - Revisão n.º 1, no montante de 56.000,00 € (cinquenta e seis mil euros) nos termos da alínea b) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----3.- Análise, discussão e votação do pedido de autorização para venda de escolas encerradas nos termos da alínea i) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----4.- Análise, discussão e votação da alteração do plano de pormenor da Zona Industrial de Lameiras (alteração simplificada) nos termos da alínea b) do n.º 3 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----5.- Análise, discussão e votação do Programa VALTEJO FINICIA nos termos da alínea m) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----6.- Análise, discussão e votação do pedido de alargamento das Águas do Centro, S.A. a outros Municípios nos termos da alínea l) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----7.- Eleição de um representante dos Interesses dos Utentes na Comissão Concelhia de Saúde, nos termos da alínea f) do n.º 1 do art. 12.º do Decreto-Lei n.º 335/93, de 29 de Setembro. -----

-----8.- Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-

A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Eram vinte horas e quarenta e cinco minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, nos termos regimentais, deu início à sessão. -----

-----**PRESENTES** os seguintes **Deputados da Assembleia Municipal:** -

Eduardo José Ferreira Mendes, Manuel António da Conceição Dias, Bruno José da Graça Gomes, José Manuel Gomes Duarte, Fernando António Santos Ideias, Aires Ferreira Graça, Bruno Miguel Alves Silva, José Augusto da Silva Cruz, Jorge da Conceição Godinho, Isabel Rosário Baptista, Armando António Ferreira Alexandre, Adriano Jorge Dias Rebelo, Nuno Miguel Figueiredo Benedito, José Marques Nunes, Fernandinho Gomes Lourenço, Agostinho da Cruz, Fernando da Conceição Ribeiro, José Manuel Martins Russo, Manuel Cardoso Lourenço, João Paulo Antunes Henriques, José Saramago Heitor Amaro e Francisco Baptista.

AUSENTES: Eurico de Alcobia, Joaquim de Jesus Ribeiro. -----

-----**A Câmara Municipal** fez-se representar pelo seu Presidente, Luís Ribeiro Pereira e pelo senhor Vereador Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores. -----

-----**O 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Aires Ferreira da Graça**, nos termos regimentais, assumiu a presidência e começou por informar que o Presidente da Mesa, Eurico de Alcobia, teve um problema de saúde, na sequência do qual foi operado de urgência encontrando-se em convalescença e que o 1.º Secretário da Mesa da Assembleia se encontra no estrangeiro. Uma vez que a Mesa não se encontrava completa, convidou um Deputado Municipal da bancada do PSD e um Deputado Municipal da bancada do PS para ocuparem os lugares vagos. -----

-----**O Deputado Municipal Manuel Dias** informou que da bancada do PS ninguém iria desempenhar aquela função. -----

-----**O Deputado Municipal Eduardo Mendes** interveio saudando em particular a freguesia de Águas Belas. Em seguida referiu que estavam ali perante uma questão que podiam encarar sob o ponto de vista legalista ou sob o ponto de vista pragmático. Entende que, sendo a ausência do Deputado Municipal Eurico de Alcobia de curto prazo, não se justificava fazer a eleição. Se há um Secretário efectivo na Mesa é ele que avança a substituir o Presidente. Também defenderia, por uma questão de equidade, que poderia cada uma das bancadas colocar um elemento nesta situação transitória. Como o PS entendeu não partilhar essa tarefa perguntou se o PS se opunha a que fossem designados dois elementos ou queria que se fizesse eleição. -----

-----A bancada do PS não se opôs a que fossem designados dois elementos. -----

-----**O 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal** convidou os Deputados Municipais Adriano Rebelo e Nuno Benedito para ocuparem os lugares na Mesa. -----

-----**Composição da Mesa da Assembleia Municipal:** Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Deputado Municipal Aires Ferreira da Graça, Secretários da Mesa da Assembleia Municipal, Deputado Municipal Adriano Rebelo e Deputado Municipal Nuno Benedito. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

-----**1.º Ponto: - Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

-----**O Sr. Manuel Gomes**, residente em Casal Novo, Águas Belas no uso da palavra referiu que a sua questão tinha a ver com o Plano Director Municipal. Pensa que entrou em vigor em Ferreira do Zêzere em 1996 e questionou porque razão são

precisos 10 000 metros para se poder construir. Isso não se verifica em nenhum concelho e, por exemplo, em Cantanhede são necessários apenas 2 000 metros. A juventude está a fugir do concelho porque não criam condições para ela se fixar. Tem três filhos e pelo menos dois terão de sair. 10 000 metros dá para fazer um aldeamento turístico pois bastam 400 metros para fazer uma casa. Referiu também que, aquando da campanha para as Autárquicas o Sr. Presidente da Câmara prometeu um carro para lavar os caixotes do lixo mas esse carro ainda não apareceu. -

-----**O Sr. Sérgio Morgado**, residente em Ferreira do Zêzere, interveio perguntando se as obras que foram feitas em Ferreira do Zêzere junto ao jardim iriam continuar. Viu a colocação de um parquímetro e a delimitação de alguns lugares de estacionamento pelo que mostrou interesse em saber como vai funcionar o trânsito dentro da vila. -----

-----**O Sr. João Morgado**, residente na Cumbada, Águas Belas, interveio saudando os presentes e dando os parabéns pela realização daquela sessão da Assembleia Municipal em Águas Belas. Continuou dizendo que vive no meio da mata e nunca viu, como este ano, tanta erva nas valetas. Isto faz-lhe lembrar o fogo que há cerca de 20 anos foi até à sua casa. Pediu que lhe explicassem o que se passa quanto à limpeza de valetas. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** começou por saudar a Assembleia e o público presente. Em seguida informou que os Vereadores Carlos Martins e Carlos Salgado se encontravam no jantar do Clube em representação da Câmara Municipal e que o Vereador Manuel António estava numa acção de Escuteiros. Quanto ao carro para limpeza dos caixotes do lixo disse que tinha muita pena de não poder comprar um novo mas, em sua casa, define prioridades e é isso que faz com o orçamento da Câmara. Não justifica comprar um carro novo, e assim vão aguardando que surja um

em segunda mão. Quanto às áreas para construção referiu que no concelho há zonas onde se pode construir até com menos de 1500 metros. Tudo depende da classificação dos solos e não foi a Câmara que os classificou. O que estão a tentar fazer, na revisão do PDM, é reduzir essas áreas, mas não pode garantir que isso seja aprovado porque não é da responsabilidade da Câmara, esta propõe as áreas e depois a comissão de acompanhamento, a CCR, o Poder Central que se sobrepõe à vontade da Câmara. -----

-----**O Sr. Manuel Gomes**, interveio novamente, perguntando porque é que o Presidente da Câmara lhe disse que se comprasse um bocado de terreno nos Chãos podia construir. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que o PDM diz que se a pessoa tiver 10 000 metros no concelho pode construir, pelo que disse ao senhor Manuel que se comprasse mais terreno seria a única hipótese. As obras no jardim da Vila vão continuar. Já têm o projecto e o caderno de encargos pronto para isso. Em termos de estacionamento o que se prevê é que fique com o mesmo número de estacionamentos que tem, e com o sentido que tem. Pode estacionar-se e o parquímetro é para limitar as pessoas a meia hora porque se assim não for os lugares estarão ocupados todo o dia. Pensam que o número de lugares que fica ali será suficiente para quem vai a Ferreira do Zêzere tratar da sua vida. Quanto às valetas se estas ainda não foram limpas irão ser, mas com o tempo que tem estado, se já tivessem sido limpas também já teria voltado a crescer a erva. Se o Governo investiu na área da Protecção Civil, Ferreira do Zêzere não viu esse investimento. Nos últimos 3 anos a Câmara Municipal não tem recebido nenhuma ajuda para limpeza nem arranjo de caminhos florestais portanto o que tem feito tem sido com o dinheiro do orçamento municipal. O que devia acontecer era cada um limpar a fachada dos

seus prédios com as estradas. Se todos o fizessem estavam a prestar um grande serviço público ao país e não custava nada, mas as pessoas habituaram-se a que as Juntas de Freguesia, ou as Câmara Municipais ou o Governo façam tudo. A Câmara vai tentar limpar mas por muito que queira não consegue ter as valetas limpas. -----

-----**O Sr. João Morgado** referiu que é proprietário de 1,5 hectares da mata, no lugar de Cumbada, e que a mesma se encontra limpa. -----

-----Não havendo mais intervenções por parte do público presente foi de imediato colocada à apreciação a Acta da 2.^a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada em 27 de Abril de 2007 tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

-----**O Deputado Municipal Eduardo Mendes** interveio solicitando à Mesa da Assembleia Municipal que tomasse nota de algumas alterações que lhe pareciam importantes, até porque algumas palavras deturpam totalmente o sentido. -----

-----**O Deputado Municipal Fernando Ideias** solicitou o uso da palavra para fazer uma correcção no ponto 2 de antes da ordem do dia, onde não é dito o que é que se passou concretamente no que diz respeito à eleição do Presidente da Mesa. ----

-----**Colocada a votação com as correcções solicitadas a acta foi aprovada por 18 votos a favor e 3 abstenções.**-----

-----**2.º Ponto: - Análise e discussão de assuntos gerais de interesse para a Autarquia, nos termos do art.º 86 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** informou que chegou à Mesa uma Moção e solicitou ao promotor da mesma que tecesse alguns comentários à mesma. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes**, promotor da Moção, procedeu

à sua leitura: *“A Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere delibera, na sua reunião ordinária de 29 de Junho de 2007, a primeira realizada após o conhecimento do facto em apreço, incumbir a Mesa da Assembleia de apresentar ao Senhor Comendador Eng.º Sérgio Mendes de Melo, as suas felicitações pelo reconhecimento público que o Senhor Presidente da República lhe prestou ao condecorá-lo, por ocasião do dia de Portugal, com a comenda da Ordem de Mérito Agrícola, Comercial e Industrial, classe de Mérito Industrial.”* Em seguida disse que se fosse de um político que por ter feitos umas coisas, daquelas que infelizmente se vão vendo com abundância nos jornais, não teria subscrito aquele documento mas, porque se trata de uma pessoa das quais o país precisa de muitas, que está decididamente a contribuir para o progresso do país, para criar emprego, para criar desenvolvimento e para criar independência em relação a poderes terceiros, e tanto mais que é um homem que tem acarinhado Ferreira do Zêzere e não porque ele precise de Ferreira mas porque entende que Ferreira precisa dele que propõe aquela moção à Mesa. -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** colocou em seguida a Moção a votação. -----

-----**A Moção foi aprovada por unanimidade a aclamação.**-----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** antes de continuar perguntou se alguém se opunha a que as aprovações feitas naquela sessão fossem feitas em minuta. Ninguém se opôs.-----

-----**O Deputado Municipal Eduardo Mendes** interveio dizendo que fazia aquela intervenção com um gosto muito particular porque pensa que todos preferem dizer bem a dizer mal. Já teve oportunidade de entregar ao Presidente da Junta de Águas Belas, ao Presidente da Mesa da Assembleia e ao Presidente da Câmara, o

cópia do preâmbulo do livro “Estudos de Azulejaria” que é um dos 96 trabalhos feitos pelo Eng.º João Miguel dos Santos Simões e que na Biblioteca de Arte da Gulbenkian tem 854 registos de trabalhos. Destes, três trabalhos referem-se um à Igreja Matriz do Bêco, outro à Capela da Sagrada Família da Frazoeira e outro à Igreja Paroquial de Dornes. Porque no dia 17 de Julho faria 100 anos se fosse vivo. Morreu em 15 de Fevereiro de 1972, há 35 e cinco anos, que em Ferreira do Zêzere parece que apagaram a memória da sua passagem. Nasceu em Lisboa, foi um homem multifacetado tendo-se, em 1926, o estudo dos têxteis tornado a sua grande paixão. Fez a sua vida profissional nos têxteis, foi Director da Fábrica de Fiação de Tomar mas, dedicou grande parte do seu tempo livre ao estudo das belas artes, em particular da azulejaria. Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian e dirigiu a brigada de estudos de azulejaria e, em 1965 foi criado o Museu do Azulejo, cuja organização se lhe fica a dever sendo o seu primeiro Director, cargo que ocupou até à morte. Para além dos azulejos portugueses estudou na Holanda, no Médio Oriente e no Brasil. A nível mundial foi quem estabeleceu a metodologia de disposição e de catalogação dos azulejos. Foi membro de uma enorme lista de entidades. Na cidade de Tomar foi Superintendente do Convento de Cristo, Director do Museu Luso-Hebraico e, entre outras coisas reestruturou a Festa dos Tabuleiros. Em 1913, o Dr. Fernando, que veio a ser seu sogro, fez casa no lugar de Besteiras depois de ter ardidido a Casa onde morava em Ferreira do Zêzere. Tomar deu-lhe o nome de uma Rua. Este ano durante o mês de Julho, em Tomar, está aberta uma exposição dedicada à memória deste homem. Em Ferreira do Zêzere foi um benemérito pois doou o terreno à volta da Escola das Besteiras, doou terreno para a casa do antigo empregado. Deixou por isso o seu testemunho e o grande cuidado que teve com a preservação da cultura. É esta a homenagem muito sincera que faz e espera que Águas Belas também possa fazer à

memória do Eng.º João Miguel dos Santos Simões. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** começou por saudar os presentes e em seguida e referindo-se às Festas do Concelho disse que tudo o que aconteceu lhe pareceu muito bem no entanto, entende que houve ali um certo vazio. Ficou triste por, na véspera do feriado Municipal, ter visto a Vila deserta e questionou o porquê de se anteciparem tanto as marchas em vez de as realizar próximo do feriado Municipal. Entre as marchas e o Dia do Concelho não houve manifestação pública de rua ou seja festa popular. Quanto aos problemas ambientais sabe que cabe a outras entidades fiscalizar no entanto chamou a atenção para o despejo de detritos junto a vias de comunicação que pessoas sem consciência nenhuma insistem em descarregar continuamente em locais indevidos. Falou concretamente da estrada da Pombeira e todo aquele aterro vergonhoso que está junto à paisagem privilegiada sobre S. Pedro do Castro. Relativamente ao Turismo perguntou quando é que vão ter alternativas à praia fluvial da Castanheira de modo a diversificar a oferta turística do concelho. Em seguida perguntou quando é que se prevê que arranquem as obras da Quinta do Adro porque se prevê que se vai lá situar um parque infantil. Em Ferreira do Zêzere não há nenhum espaço infantil para as crianças brincarem. É necessário apressar esta obra pois é importantíssima. Já cuidaram dos velhotes, criou-se uma creche nova para as crianças mas é preciso cuidar do espaço pública para estas. Em relação às obras na Vila, em seu nome pessoal, acha que o que foi feito está belíssimo, com materiais excelentes e boa qualidade de acabamento. Gosta de ver aquela obra, mas ficou ali um desequilíbrio ou seja um lado da vila muitíssimo bom e o outro lado com tijolos. Quanto aos estacionamento, não é comerciante e entende que com a perda de lugares naturalmente estes são afectados pelo que há que apressar também o estacionamento alternativo que está previsto para a zona do

Mercado Municipal. Em relação aos pin's colocados junto aos Correios perguntou quem decidiu ali colocá-los e porquê uma vez que naquela rua era previsto passar trânsito. Em relação à limpeza de matas e valetas pensa que a Câmara Municipal poderia lançar uma campanha de informação uma vez que também tem a função social de informar as pessoas. Estas muitas vezes não se preocupam em obter informação e o desleixo por vezes vem da falta de informação. Há que sensibilizá-las. -----

-----**O Deputado Municipal Armando Alexandre** saudou os presentes e deu as boas vindas a Águas Belas. Quanto à visita da delegação Romena a Ferreira do Zêzere lembrou que na Assembleia em que o assunto foi apresentado pelo senhor Presidente da Câmara, houve muitas reticências. A grande maioria das pessoas não entendia bem o alcance dessa visita, talvez por falta de informação e, parece-lhe que isso teve reflexos na representação da Assembleia Municipal à recepção dos mesmos pois, em seu entender era muito fraquinha. Com aquilo que lhes foi explícito na recepção de boas vindas, principalmente pelo senhor Governador Civil, as pessoas ficaram sem dúvidas em relação ao alcance desta visita e das possíveis vantagens da geminação. É um reparo que faz porque pensa que a falta de uma grande maioria dos Deputados Municipais revela um desinteresse que talvez se deva à falta de informação. Em relação à proposta que fizeram na última sessão quanto ao possível encerramento do Tribunal, e sobre a qual inicialmente houve reservas, ela teve eco porque receberam um documento a acusar a recepção da mesma, o que mostra que pelo menos fizeram-se ouvir, embora isso não queira dizer que o Tribunal não encerre. Por último questionou a Câmara Municipal sobre a iluminação pública nas freguesias. Quanto sabe já quase a totalidade das freguesias tem iluminação pública com lâmpadas de sódio. Perguntou qual foi o critério utilizado uma vez que só falta

Águas Belas e Igreja Nova do Sobral. -----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** começou por perguntar em que ponto está a Carta Educativa do concelho e se vai abranger outros concelhos à volta. Também perguntou o que é que se passa com a rede wireless e se só vai funcionar no centro da Vila ou abrange os arredores. Quanto à fonte da rotunda perguntou se é a Câmara ou o empreiteiro que vai pagar as reparações. Quanto ao mau cheiro que aparece na Vila já fez uma queixa directamente ao SEPNA e perguntou se a Câmara já enviou alguma carta à COMAVE. Perguntou também qual era o ponto de situação em relação ao PDM e se pensam ou não ir com o grupo técnico que faz a revisão deste às freguesias falar com o povo. Em relação à Zona Industrial perguntou se já há propostas de implementação de algumas indústrias uma vez que se fez um grande investimento económico ali.

-----**O Deputado Municipal José Marques Nunes** cumprimentou a Mesa desejando as rápidas melhoras ao Sr. Eurico Alcobia, cumprimentou o Executivo, os Deputados Municipais, o público presente e o Padre Olívio em representação da paróquia de Águas Belas. Deu os parabéns pela iniciativa de realização da sessão da Assembleia Municipal na sua freguesia. Agradeceu a proposta do Deputado Municipal Eduardo Mendes sobre a homenagem ao Eng.º João Miguel dos Santos Simões. Pensa que sim, que a freguesia de Águas Belas tem ainda algumas ruas para denominar, pelo que faz todo o sentido. Concordou com o que foi dito pelo Presidente da Câmara em relação ao parquímetro na Vila uma vez que considera uma medida importante. Questionou em que ponto está o projecto de revitalização da sede de freguesia de Águas Belas pois foi feito nas freguesias todas menos em Águas Belas. Pessoalmente nunca foi ouvido quanto a este projecto e não sabe explicar nada quando as pessoas o questionam. Perguntou também quanto ao

pavilhão gimnodesportivo sobre o qual tem falado várias vezes com o vereador Jacinto que lhe tem dito que está em estudo. Há rubricas para isso no orçamento para 2007, mas não sabe se está alguma coisa definida. Águas Belas é uma terra de campeões, não só no atletismo como no futsal tem vários atletas veteranos em todas as classes e em todos os níveis. Era bom que a Câmara tivesse um bocadinho mais de atenção nestas questões. Também tem que ter a noção do que representa Águas Belas, freguesia, em termos de município. Em termos de IRC e de imposto municipal sobre veículos não podem esquecer os montantes que são pagos, e que é a freguesia mais empregadora de todo o concelho. Em termos de número de habitantes é a terceira freguesia. Em termos de pagamento de impostos ao Orçamento do Estado e ao Município, Águas Belas representa uma larga fatia e isto nunca foi considerado. Era bom que, de uma vez por todas, fossem considerados os números e não outras questões. Lembrou em seguida que não têm saneamento na freguesia mas têm uma Etar (a Etar dos Outeiros) que serve de apoio e de suporte às freguesias vizinhas. Desde 2002 que no plano de actividades da Câmara Municipal não é executada qualquer solicitação da Junta de Freguesia de Águas Belas. É verdade que têm sido feitas algumas obras e concedidos alguns apoios mas, em relação à rede viária nada tem sido executado. -----

-----**O Deputado Municipal Bruno Gomes** iniciou a sua intervenção agradecendo a presença do público. É bom ver uma Assembleia Municipal com tanto público. Em seguida desejou as melhoras do Presidente da Assembleia. Perguntou como estava a situação da agenda 21. Perguntou também se era verdade ou mentira que as placas toponímicas de Areias não estão de acordo com o Regulamento de Toponímica. Congratulou a Câmara Municipal por ter convidado a Orquestra Clássica do Centro juntamente com o Rão Kyao pois foi um espectáculo

magnífico. Também as Marchas Populares este ano estiveram melhor. Deu os parabéns a quem organizou a marcha de Águas Belas que também participou e acrescentou que era bom que todas as freguesias participassem. Perguntou à Câmara Municipal se tem programada mais alguma iniciativa deste género e qual é a estratégia cultural da Câmara daqui para a frente. Há um tempo foi-lhe feito um desafio por causa da questão do turismo pelo que agora deixava um desafio por causa da questão cultural. Quanto à placa de geminação com Fieni perguntou se estavam a pensar incluir também Ferreira do Alentejo, uma vez que também está geminada com o Concelho. Em relação ao boletim informativo julga que este está mal distribuído, podia ser mais divulgado nos cafés. Em certas situações os Boletins chegam um bocado tarde e as pessoas não sabem quando é que se realizam as coisas. Consigo um documento que fala do cartão-jovem municipal e é um protocolo de cooperação entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e a Movijovem. Referiu que ia deixar aquela documentação para ser distribuída pelos Deputados Municipais, mas não a propunha porque corria o risco de ver a proposta chumbada. A piscina fluvial da Castanheira, há uns dias atrás, estava cheia de lixo o que, em plena época balnear, é uma pena. Por último falou da perda do museu Alfredo Keil. Perdeu-se a oportunidade de fazer algo diferente em Ferreira do Zêzere. Como pensa que toda a gente sabe, Ferreira do Zêzere não quis que o espólio de Alfredo Keil ficasse cá. Em seguida procedeu à leitura de uma notícia da Lusa sobre o assunto. ----

-----**O Deputado Municipal Manuel Lourenço** começou por referir que este ano as Marchas Populares estiveram em maior número e o público gostou. Também o concerto na Casa da Cultura teve casa cheia. A este respeito a Câmara está de parabéns. Solicitou em seguida que o executivo camarário, numa próxima reunião, se debruçasse sobre a rua Maria Vasquez ou seja, o trânsito que está em sentido

único. Várias pessoas já lhe falaram e propõem que a rua seja aberta nos dois sentidos e para tal tem que ser eliminado o estacionamento desde as casas do senhor José Maria da Silva até à Grelha. Quanto às situações de perigo, nos lugares do Castelo e do Salgueiral, que expôs na última sessão as coisas continuam na mesma o que dá uma má imagem à autarquia. -----

-----**O Deputado Municipal Fernandinho Lourenço** interveio perguntando ao Presidente da Câmara Municipal o porquê de ter acabado a ida à piscina das pessoas da 3.^a idade. Em seguida disse que foi solicitado em 2 de Fevereiro de 2006 a colocação de um abrigo de paragem de autocarro em Gontijas, e até à data nada foi feito pelo que perguntou se a carta já chegou. Também ao lado da Junta de Águas Belas, existe uma placa que diz Palheiros e Camarinha, mas está muito pouco visível. Nem se vê a placa nem se vê a estrada o que poderá ocasionar acidentes. A este respeito disse que se a Câmara não tiver dinheiro para colocar uma placa nova a junta de freguesia de Areias compra uma. No triângulo do Ramal, que sofreu obras, continua o painel das placas a obstruir a visibilidade do trânsito a quem vem de Águas Belas. Nos roteiros turísticos de Ferreira do Zêzere aparece sempre a visita a Avecasta, às casas de pedra, moinhos de vento e grutas. A Junta de Freguesia de Areias vai mantendo a conservação do moinho. Quanto à gruta está abandonada. Parece que houve uma associação da qual a Câmara Municipal fazia parte, tendo a Junta desconhecido esta situação. Apesar de já terem gasto muitas centenas de contos, no tempo do seu antecessor, com electricidade e abertura de estrada, solicitou à Câmara Municipal começasse a estudar o que se poderá fazer, no exterior, por aquela zona. Era preciso evitar o acesso de viaturas junto do moinho e da gruta pois existe, a 50 metros, espaço para estacionamento. Devido ao abandono são o espaço preferido para muitos visitantes nocturnos que por vezes danificam o

pouco que resta. Junto à gruta existe um velho contentor que serviu de armazém no tempo em que ainda se fazia ali alguma coisa. O contentor está quase desfeito pelo que deve ser retirado do local. Perguntou em seguida se os festejos da semana do concelho correram bem pois não esteve em nenhum dos eventos programados pelo facto de não ter aparecido na Junta de Freguesia nenhum programa das festas do concelho. Recebeu três cartas para estar presente na recepção à delegação da Roménia, Marchas Populares e Conferência sobre a Cidadania. A Junta tem muitas vitrinas para afixar esses programas, não só para afixar editais. Para conhecer esse programa teve que arrancar um exemplar que foi afixado irregularmente na fachada de um prédio na Venda dos Tremoços. -----

-----**O Deputado Municipal Fernando Ribeiro** saudou os presentes em especial a população da freguesia de Águas Belas e desejou as melhoras do Presidente da Assembleia Municipal. Referiu que a Sexta-feira anterior aconteceu um caso inédito no concelho de Ferreira do Zêzere, foi o enterro da Escola Básica de Chãos. Foi pena que não estivesse presente um representante da Câmara que explicasse às pessoas, crianças e pais o motivo do encerramento da escola. Assistiu à última festa com muita pena porque, se há uns anos atrás se envolveu na política, não foi por ser político pois não pertence a partido nenhum, mas por bairrismo, porque gosta da terra onde nasceu, cresceu e onde fez a escola primária. Não pediu para ser Presidente de Junta, as pessoas foram ter consigo a casa e pediram-lhe para se candidatar. Confiou nas pessoas, não confiou na política e está um bocado desiludido. Considera que a Câmara Municipal, tendo nove freguesias, devia tratá-las como nove filhos mas parece-lhe que não é bem assim. Não tem inveja das obras que se fazem nas outras freguesias, mas pensa que se deviam fazer em todas, mas numas faz-se tudo e nas outras não se faz nada e por isso a sua desilusão. Já tinha

alertado que o encerramento da escola seria o caminho para a extinção da Freguesia e não tem dúvidas nenhuma disso. É triste, e não era aquilo que queria para a sua terra. Se não é a extinção da Freguesia é com certeza o fim do Presidente da Junta. ---

-----**A Deputada Municipal Isabel Baptista** questionou acerca da segurança no centro da Vila. Tendo havido nas últimas semanas várias situações reveladoras de uma crescente insegurança na Vila de Ferreira do Zêzere, nomeadamente assaltos a instituições e estabelecimentos comerciais perguntou se o executivo já tomou alguma medida ou reuniu com as forças de segurança para serem encontradas estratégias de prevenção e de combate. Em seguida disse que visto os adolescentes gozarem um período de férias escolares bastante alargado seria interessante que Ferreira voltasse a ter sessões de cinema. Questionou se o contrato assinado com a empresa Lusomundo tem por objectivo ocupar os tempos livres dos jovens do concelho no Verão de 2007. -----

-----**O Deputado Municipal Bruno Silva** no uso da palavra pediu à Câmara Municipal que atribuísse um subsídio para a Associação de Águas Belas pôr mais luz na sala. Em seguida e lembrando o que disse o Deputado Municipal Armando Alexandre sobre a falta dos Deputados Municipais na recepção da comitiva de Fieni esclareceu que não compareceu porque trabalha por conta própria, e não podia fechar as portas para ir receber a comitiva de Fieni. Por muito que queiram por vezes há situações incompatíveis. Não considera isso desinteresse. Desinteresse é o facto do Executivo Camarário ter cinco elementos e apenas estarem dois presentes na sessão. O Governo lançou recentemente um programa de qualificação para adultos onde valoriza a componente prática e isso fez-lhe pensar que a Câmara Municipal poderia lançar, a nível concelhio, um programa similar para eventualmente também conseguir captar os adultos a retornarem à escola e incentivá-los a estudar à noite e a

melhorarem as suas qualificações. Quanto à Comurb informou que foram lá faladas algumas situações que lhe parecem importantes para Ferreira. Uma é a situação da alteração dos horários dos comboios que afectam o Distrito de Santarém, nomeadamente a estação do Entroncamento. Como o Entroncamento serve uma grande zona da Comunidade Urbana pensa que Ferreira do Zêzere devia tomar uma posição sobre isso assim como a Barquinha já tomou. Nessa mesma reunião sugeriu-se que cada concelho pudesse ponderar bem o seu papel ao nível de toda a comunidade. Crê que Ferreira do Zêzere deve pensar de uma forma mais profunda na estratégia que vai empenhar dentro da Comunidade e crê que é uma excelente oportunidade para os projectos, que deve ser uma aposta forte em Turismo, Ambiente, Desporto e Cultura porque acha que o concelho está voltado, naturalmente, para isso. Por fim referiu que gostou muito da intervenção do Presidente da Junta de Freguesia dos Chãos, o Deputado Municipal Fernando da Conceição Ribeiro, pois é preciso alguma coragem para ir ali dizer o que ele disse da forma como o disse. Em seguida disse ao Deputado Municipal Fernando Ribeiro que, nas próximas eleições, se se candidatar novamente à Junta de Freguesia de Chãos, embora não seja eleitor dos Chãos dá-lhe o seu apoio pessoal. -----

-----**O Deputado Municipal Jorge Godinho** iniciou a sua intervenção pedindo desculpa por ter chegado atrasado, facto que se deveu ao trânsito. Em seguida citou Orwell que disse que “Todos os homens nascem iguais” e alguém acrescentou que “Uns são mais iguais que outros”. Isto porque muitas vezes as classes sociais e as oportunidades que são dadas às pessoas fazem com que alguns fiquem mais iguais que outros. Aproveitando essa ideia, referiu que Ferreira do Zêzere tem nove freguesias iguais, mas neste momento umas são mais iguais que outras. Essas desigualdades verificam-se porque nem todas as freguesias têm a mesma situação

geográfica, as mesmas oportunidades e, principalmente, nem todas as freguesias têm o mesmo tecido humano. Quem faz as freguesias são as pessoas. Águas Belas é uma freguesia onde o tecido humano é forte, pelo que felicitou algumas organizações que existem naquela freguesia, nomeadamente de carácter desportivo que conseguiram já fazer alguns campeões conhecidos a nível nacional e internacional. Felicitou também o Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas, José Marques Nunes, pelo que tem feito em prol da Freguesia. É uma freguesia que tanto cuida dos Jovens como da 3.^a Idade. Esteve há tempos naquela mesma sala, assistiu a um evento onde foi anunciada a construção de um centro de 3.^a Idade. Estavam presentes duas maravilhosas senhoras que ofereceram o terreno para esse centro e pensa que a obra está em andamento. Há dinamismo naquela freguesia e há bom tecido humano. Disse ao Presidente da Câmara Municipal que nunca lhe doam as mãos para apoiar este dinamismo, que nunca trema quando tiver que assinar alguns papéis, quer tenham mais ou menos valor, porque são estas iniciativas que Ferreira do Zêzere precisa. E é este tecido humano que faz com que Ferreira do Zêzere seja o que é. Em seguida disse que recebeu, durante aquela semana, e pensa que receberam todos, três maços de papel que eram as actas do Executivo. Pensa que ninguém leu aquilo, ele pelo menos ainda não conseguiu ler. Julga que é um desperdício de papel e gostaria que a Câmara Municipal poupasse algum dinheiro naqueles papéis. Alertou também para o facto de terem sido enviadas dez actas em simultâneo e pediu que tentassem mandá-las mais rapidamente porque podem haver decisões interessantes nessas actas, que a Assembleia precise de saber, e depois pode ser tarde quando toma conhecimento delas. -----

-----**O Deputado Municipal Eduardo Mendes** pediu licença para secundar o pedido do Deputado Municipal que o antecedeu no que diz respeito às actas do

Executivo. Em relação ao Deputado Municipal Bruno Silva e ao que este disse sobre a última reunião da Assembleia da Comunidade Urbana do Médio Tejo, felicitou-o porque depois de muitas reuniões onde não pôs os pés, desta vez esteve lá. Mas, contudo o mais importante da reunião não foi o registo do mau serviço que a CP presta, o mais importante da reunião foi ouvir o Professor Augusto Mateus, consultor para o plano que irá marcar as balizas e os objectivos do desenvolvimento da região do Médio Tejo, da região da Lezíria e da região do Oeste, com um conjunto importante de documentos em que apontou pistas para o desenvolvimento. Sobre o assunto e dado que no programa de actividades da Câmara, precisamente no fim, o Presidente faz saber que já apresentou 15 intenções de candidatura no valor de cerca de 15 milhões de euros, considera que isso foi o mais importante daquela Assembleia da Comurb. Referindo-se depois a Alfredo Keil disse ao Deputado Municipal Bruno Gomes que este tem já algumas manhas, mas ainda não é rato velho. O Padre Olívio diria melhor: que se peca por pensamentos, palavras, actos e omissões. O Deputado Municipal Bruno Gomes nas omissões é um grande campeão porque se esqueceu de dizer que o triangulo Fátima/Torres Novas/ Tomar até já foi ensaiado sem ser com Torres Novas. Esqueceu-se também de referir que o Presidente da Câmara de Torres Novas diz que vai gastar a bonita soma de 1 milhão de euros só para adaptar o edifício onde vai funcionar o museu de Alfredo Keil. Porque se esqueceu de dizer que os grandes museus mundiais são museus particulares e são rentáveis. Os que não são rentáveis mandam-se para uma Câmara, Estado, Associação ou Instituição que tenha paciência para os aguentar. Se o espólio de Alfredo Keil fosse rentável então a família devia homenagear o seu antepassado e pô-lo à disposição do público cobrando bilhetes e fazendo disso um rico negócio em que servia a cultura, ganhava dinheiro e divulgava um antepassado. O Presidente da

Câmara de Ferreira do Zêzere foi tão “burro” como o Presidente da Câmara de Sintra, o Presidente da Câmara de Lisboa ou como os presidentes das outras Câmaras que pelas mesmíssimas razões não pegaram no espólio de Alfredo Keil. -----

-----**O Deputado Municipal Bruno Gomes**, em resposta, disse ao Deputado Municipal que o antecedeu que este tem idade para ser pai dele e têm que ter atenção a isso mas entende que cultura não pode existir só para gerar rendimento. Uma Câmara Municipal não pode pensar em ter cultura no seu concelho a pensar que vai ter lucro com isso. Quanto a Lisboa e Sintra eles têm razão pois têm o Palácio de Sintra, o Mosteiro dos Jerónimos, um conjunto de coisas mais importantes que a questão de Alfredo Keil. Por isto podem dar-se ao luxo de deixar perder este tipo de coisas, mas Ferreira do Zêzere não pode. -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** no uso da palavra agradeceu à Associação Desportiva e Recreativa de Águas Belas pelo espaço que concedeu e à Junta de Freguesia de Águas Belas que também colaborou e preparou um beberete para o pessoal ali presente. Desejou rápidas melhoras ao Senhor Eurico de Alcobia, Presidente da Assembleia Municipal. Em seguida informou que a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Ferreira do Zêzere convidava todos os Deputados Municipais para uma reunião de trabalho a realizar no próximo dia 04 de Julho, a fim de dar a conhecer qual a intenção da CPCJ. -----

-----**O Deputado Municipal Adriano Rebelo** cumprimentou os presentes. Em seguida e na qualidade de co-fundador do Clube Motard de Ferreira do Zêzere e membro activo, prestou um agradecimento muito reconhecido pelo grande trabalho que a Câmara Municipal teve a gentileza de desenvolver para minimizar um pouco a intempérie que decorreu no fim de semana da concentração. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões colocadas

pelos Deputados Municipais disse que as festas do concelho tiveram o seu brilho, com mais actividades que nos anos anteriores. Poderá não ter sido o ideal mas no fundo prende-se tudo com a questão do dinheiro a gastar. A Câmara deliberou trazer a Orquestra Clássica do Centro juntamente com o Rão Kyao e foi pena que algumas Freguesias tenham marcado lugares e não tenham aparecido nem sensibilizado as pessoas para irem. As atitudes ficam com quem as pratica. O que se faz nos concelhos vizinhos nunca o preocupou pois nunca andou a reboque de ninguém. Foi a primeira vez que gastaram dinheiro a sério com uma actividade cultural porque entendeu que o Centro Cultural merecia. É para continuar e tudo dependerá das disponibilidades financeiras da Câmara. Quanto ao depósito de materiais nas bermas das estradas, a Câmara sensibiliza as pessoas, estas sabem que a Câmara vai buscar os monos a casa bastando, para isso, fazerem um telefonema à Câmara a informar. Há dois anos no dia do Ambiente a Câmara andou a fazer limpeza nas freguesias, nos locais onde estavam depositados materiais mas, actualmente, encontra-se tudo na mesma. Quanto ao Turismo Balnear é intenção da Câmara candidatar ao QREN um projecto a que chama “Aldeias da Águas” e está convencido que com este projecto talvez consigam arranjar outras áreas que não a Castanheira e com melhores condições e, também, melhorar a Castanheira. Isto se conseguirem que o Ministro do Ambiente deixe ocupar uma faixa que é do domínio hídrico, nas margens da albufeira, se não conseguirem não podem fazer nada que substitua a Castanheira. Pediu à bancada do PS para ajudar, se tiver influências dentro do Governo. Há coisas que o Governo não ajuda. Um exemplo é a Escola das Areias, sobre a qual “mendigou” junto do Ministro, do Secretário de Estado, do Director Regional e a resposta foi que já estava a ser participado pelos Fundos Comunitários. Todos sabem que o Governo tem dinheiro para os contratos-programa. Enquanto o PSD

esteve no Governo conseguiu muitos contratos-programa, mas agora não consegue nenhum. No caso do projecto “Aldeias da Água” é necessário que o Governo considere de utilidade pública as intervenções a fazer nas margens da albufeira. As obras da Quinta do Adro têm projecto e vão ver se o conseguem candidatar ao QREN porque se não conseguirem participações não sabe o que vão conseguir fazer. O Professor Augusto Mateus diz que há muito dinheiro, é uma questão de encaixar os projectos dentro das prioridades que o Governo definiu para este QREN. Já abriram as propostas para as obras do Mercado Municipal pelo que irão rapidamente adjudicar. Os pin's em frente aos Correios servem para manter o trânsito fechado naquela rua e para os comerciantes, quando necessitarem baixarem para fazer cargas e descargas. Quanto à sensibilização por causa do lixo informou que as crianças que participam nas actividades desportivas da Câmara têm procedido à recolha de algum lixo, e não custava nada que ninguém deitasse lixo para o chão. Quanto à recepção da delegação da Roménia compreendeu perfeitamente os que disse o Deputado Municipal Armando Alexandre assim como o que disse o Deputado Municipal Bruno Silva. Pensa que a recepção esteve bem, a Câmara convidou as pessoas e só apareceu quem quis ou pôde. Quanto à iluminação pública nas freguesias disse que foi feito o que conseguiu negociar com a EDP sem custos para a Câmara. Tenciona fazer isso em todas as freguesias. Se tiverem que pagar alguma coisa pagam. A Carta Escolar está praticamente pronta e sem esta não haverá financiamento para a área das Escolas pelo que não vão ser penalizados por isso. Quem paga as despesas com a reparação da fonte da rotunda é o empreiteiro. Quanto ao mau cheiro que se faz sentir na Vila informou que pediu uma reunião com o administrador da empresa. Este foi à Câmara e mostrou-se preocupado. Também passou no local e verificou que estavam com obras, obras essas que lhe

disseram seriam para melhorar, fazendo a mudança de filtros de modo a evitar os maus cheiros. Informou-o que a fiscalização do ambiente está alerta e o senhor disse que sabia pois tinham sido notificados. A Câmara não tem poderes para encerrar mas vai pressionar e exigir como fazia com os anteriores proprietários. Quanto ao PDM entregaram há mais de um ano na CCDR o que diz respeito à REN. Já fez duas reuniões que não deram em nada e a desculpa é que os técnicos saíram e que não havia pessoal. O que lhe foi dito na última reunião é que estava um grupo a estudar possíveis alterações e a definir regras concretas para a REN. Por outro lado enquanto não se definir o traçado para o IC3 é complicado. A Câmara já recebeu propostas para a Zona Industrial mas, infelizmente, com a história das expropriações a situação ainda está um pouco atrasada devido ao problema do Tribunal. Enquanto não estiver tudo arrumado, em termos de terreno, para poderem registar os lotes na Conservatória não podem começar a cede-los. Cederam o espaço que têm na Gravulha a uma pessoa que vai montar uma fábrica de madeiras exóticas. Ao Deputado Municipal José Marques Nunes disse que lhe parecia que este tinha visto o projecto de revitalização da sede de freguesia de Águas Belas já na fase final. Acrescentou que ele só não sabe mais sobre aquele projecto porque não quer pois, nunca se negou a falar com ele. Por outro lado ainda bem que o projecto ainda não está executado pois pertencendo a estrada agora ao Município o que deve ser feito é levar o ramal no mínimo até às Besteiras e transformar todo aquele espaço num espaço urbano com passeios e iluminação pública em condições. Acha que Águas Belas ficará beneficiada com aquela obra. O pavilhão Gimnodesportivo continua como intenção que só se fará se houver dinheiro. O mesmo irá acontecer com o sintético do campo de jogos de Ferreira do Zêzere. Foi colocado a concurso mas enquanto não tiver a certeza que vai ser participado não o adjudica. Não gostou

do facto do Deputado Municipal José Marques Nunes ter dado a entender que havia má vontade, porque na realidade não há. A Câmara participou com cerca de 18 000 euros as placas toponímicas. As máquinas vão para a freguesia de Águas Belas como vão para as outras freguesias, Aos homens que andam a trabalhar é a Câmara que paga o subsídio de almoço, de transporte e o seguro. Quanto à Agenda 21 disse que a Comunidade Urbana tem uma intenção de avançar com uma agenda local para a área da Comunidade. No painel da geminação só não colocaram logo Ferreira do Alentejo com receio que Fieni pensasse que estavam em segundo plano. Foi uma questão de cortesia não foi esquecimento. O Boletim Informativo é enviado para casa, a Câmara dá a informação que pode e que acha útil. A piscina fluvial já está limpa e pensa que ainda não tinha feito falta. Também está feita a demarcação com as bóias. Quanto ao museu Alfredo Keil referiu que ainda bem que o arquitecto não colocou a questão à Câmara por escrito, porque assim podiam ser tentados aceitar e era um péssimo negócio que a Câmara fazia. O colega de Torres Novas aproveitou, fez muito bem. O que se passou na realidade, com o arquitecto Keil do Amaral, foi a realização de uma reunião em que este disse que era a mãe quem tinha que decidir se realmente queria optar por Ferreira do Zêzere. O que foi dito ao arquitecto foi para quando tivessem a situação resolvida exporem à Câmara para esta analisar. Até à data o arquitecto Keil do Amaral não voltou a contactar a Câmara. Quanto às situações no lugar Salgueiral e do Castelo estão com o encarregado e não estão esquecidos. Ao Deputado Municipal Fernandinho Lourenço disse que pensa que a Câmara falhou na divulgação das actividades do concelho e que deviam ter enviado às Juntas de Freguesia o programa que fizeram. Não falharam nos convites pessoais o que demonstra consideração. A Câmara este ano fez o transporte das crianças para as escolas pelo que todas as viaturas que tinham estavam ocupadas. Quanto ao

transporte dos idosos para a piscina disse que viu pessoas a transportarem-se nos carros da Câmara, sem necessidade nenhuma disso no entanto, não foi por isso que deixaram de as transportar. Pode haver uma percentagem de idosos que não vai à piscina porque não tem transporte, mas se calhar aqueles que têm bons carros nas garagens também deixaram de ir e isso é comodismo de mais. Quanto ao abrigo da paragem do autocarro há que lembrar de vez em quando pois o próprio encarregado anda atarefado e cai no esquecimento. Quanto às placas de sinalização apelou a todos os Presidentes de Junta que fossem fazendo algo neste aspecto. Na gruta de Avecasta houve intervenções por parte do arquitecto com quem a Câmara fez uma Associação, mas que não funcionou. Eles deixaram de receber subsídios da parte do Governo e deixaram de pedir à Câmara porque sabiam que estar esta a suportar a totalidade dos gastos que estavam ali a fazer não podia ser. Eles estão com a intenção de classificar a gruta e isso só ainda não aconteceu porque, mandaram aos editais para a Câmara colocar e esta disse-lhes que não o fazia enquanto eles não viessem explicar ao Presidente da Junta e aos donos dos terrenos o que é que estes ganham e perdem. Receia que a classificação da gruta não dê nada e ainda condicione mais. Quanto ao contentor que está junto à gruta vão tirá-lo de lá. Ao Deputado Municipal Fernando Conceição Ribeiro disse que este tinha toda a razão mas está convencido que, pedagogicamente, é correcto o que estão a fazer. Só não foi ao encerramento da escola de Chãos porque estava de férias e não estava no concelho, pois não tem problema em dar a cara e aceitar o descontentamento das pessoas. Se a preocupação é a escola ir para outra freguesia pensa que as coisas têm que evoluir e tem que ser assim. A Freguesia não se extingue pelo facto de acabar a escola. Todos juntos vão conseguir dizer aos pais que os meninos ficam melhor nas novas instalações. A escola está pronta, encontra-se em limpezas e tenciona, depois

de ser colocado o mobiliário que, infelizmente tem que ser o antigo, convidar a população dos Chãos para ver as condições que o edifício tem. Quanto à segurança na Vila o policiamento não é com a Câmara mas falou com a GNR e o que esta diz é que tem poucos elementos. O cinema vai começar, já está assinado o protocolo, mas não é só para a ocupação de jovens. Quanto à formação para adultos pensa que o Deputado Municipal Bruno Silva se referia ao RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, e a este respeito informou que o Instituto de Emprego está a fazer isso, a pedido da Câmara, na Santa Casa da Misericórdia, na Associação de Pias e na própria Escola Pedro Ferreiro, pelo que pensa que não há necessidade da Câmara estar a fazer mais. No que diz respeito aos transportes informou que a Comunidade Urbana está a fazer um estudo sobre a mobilidade na comunidade. No que toca aos comboios não sabe o que é que a Câmara poderia fazer. Disse que gostou muito da intervenção do Deputado Municipal Jorge Godinho e informou-o que é a Câmara que promove e financia a maior parte das actividades que decorrem para os idosos e para os jovens nas Freguesias. Quanto à sugestão para não enviar a minuta das actas da reunião de câmara aos Deputados Municipais, ele próprio já considerou que era uma asneira estarem a enviar no entanto, há documentos apensos à minuta. Perguntou se alguém se opunha a que a Câmara deixasse de enviar as minutas das actas e passasse a enviar só as actas. -----

-----Ninguém se opôs pelo que ficou decidido por vontade unânime de todos os presentes que a Câmara comece a enviar só as actas das reuniões do executivo aos Deputados Municipais e quando estes queiram consultar alguma minuta e documentos apensos o solicitem à Câmara Municipal. -----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.º Ponto: - Análise, discussão e votação do Pedido de Modificação ao**

Orçamento - Revisão n.º 1, no montante de 3.945,66 € (três mil novecentos e quarenta e cinco euros e sessenta e seis cêntimos) nos termos da alínea b) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----**O Deputado Municipal Jorge Godinho** interveio referindo que o pedido de modificação orçamental se referia à transferência de verbas de umas determinadas rubricas para outras que a Câmara Municipal entendeu que e isto tem muito a ver com a actividade que a Câmara desenvolve e, a actividade que a Câmara desenvolve é, em principio, analisada e aprovada no fim de cada ano pelo que, tudo o que é modificação orçamental é uma questão técnica. Neste sentido propôs que fossem votados, em simultâneo, os pontos 1 e 2 do Período da Ordem do Dia. -----

-----**O Deputado Municipal Eduardo Mendes** no uso da palavra subscreveu inteiramente e referiu que tinha pena que não estivessem ali presentes os dois Vereadores que se abstiveram, para lhe explicarem porquê, uma vez que se trata da inscrição do saldo da gerência que é obrigatório.-----

-----**2.º Ponto: - Análise, discussão e votação do Pedido de Modificação ao Orçamento - Revisão n.º 2, no montante de 56.000,00 (cinquenta e seis mil euros) e do Pedido de Modificação ao Plano Plurianual de Investimentos – PPI - Revisão n.º 1, no montante de 56.000,00 € (cinquenta e seis mil euros) nos termos da alínea b) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----**

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** colocou o Ponto 1 e o Ponto 2 da Ordem do Dia a Votação. -----

-----**Analisados os Pedidos de Modificação ao Orçamento – Revisão n.º 1 e Revisão n.º 2 e o Pedido de Modificação ao Plano Plurianual de Investimentos –**

PPI – Revisão n.º 1 a Assembleia Municipal deliberou por maioria com quinze votos a favor e sete abstenções aprovar os referidos Pedidos de Modificação ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

-----3.º Ponto: - Análise, discussão e votação do pedido de autorização para venda de escolas encerradas nos termos da alínea i) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----O Deputado Municipal Eduardo Mendes interveio dizendo que não era a primeira vez que aquele assunto ia à Assembleia. Há três Assembleias atrás, ainda na presidência do Dr. Chita, foram levados pelo angustiado sentimental profundo no estilo oratório que o Dr. Chita sabia fazer. Hoje considera que o que conseguiram foi deixar ruir e estragar algumas escolas. Entende que aquela autorização só é válida para as escolas que ali constam não a entendendo como uma autorização genérica para que qualquer escola que seja suspensa possa ser vendida. Assim, atendendo às escolas que ali estão e arrependendo-se de ter dado ouvidos ao sentimentalismo do Dr. Chita porque essas escolas agora estariam de pé a abrigar alguém e assim abrigam silvas e animais, concorda com a venda. -----

-----O Deputado Municipal Manuel Dias a respeito desde ponto, usou a palavra dizendo que não concorda com a venda das Escolas pois tem sido património público e deverão continuar a ser património público ou seja, não estando nas mãos da Câmara poderiam ser cedidos ou às Juntas de Freguesia ou a Associações de Melhoramentos para instalar nelas, museus, bibliotecas ou outras coisas que entendam lá fazer. -----

-----O Deputado Municipal Fernando Ribeiro no uso da palavra informou que ia votar contra porque ao analisar o documento viu, mais uma vez, que o

concelho tem nove freguesias, estão seis escolas à venda e por azar duas escolas são da freguesia de Chãos. -----

-----**O Deputado Municipal José Manuel Duarte** interveio dizendo que a questão era muito simples embora parecesse complexa. Também lhe custa muito ver as escolas serem vendidas mas é com o máximo realismo que têm que entender que ou se vendem ou vão cair para o chão. -----

-----**O Deputado Municipal Bruno Silva** abdicou da sua intervenção porque o que queria dizer já foi dito pelo Deputado Municipal Manuel Dias. -----

-----**O Deputado Municipal Armando Alexandre** disse que levantou esta ideia numa Assembleia quando o Presidente da Câmara disse que tinha falta de dinheiro para a construção do Centro Escolar de Areias. Pensa que é uma medida acertada no entanto ouviu dizer que a casa do Professor da escola do Cardal teria sido construída pela população pelo que perguntou se era verdade. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** prestou alguns esclarecimentos aos Deputados Municipais que o antecederam começando por informar que a casa do Professor da Escola do Cardal pertence à Câmara tal qual como o edifício da Escola. A intenção da Câmara é vender apenas as escolas que ninguém queira ocupar. Desde que as Juntas de Freguesia ou alguma Associação queiram fazer algo nas escolas podem fazer, agora não venham é pedir dinheiro à Câmara para as arranjar. Quanto ao facto de serem duas escolas dos Chãos que estão à venda esclareceu que por exemplo no caso da freguesia de Areias, a escola da Ponte de Tabuado foi cedida à Associação de Caçadores e as escolas de Milheiros e Rego da Murta estão a ser utilizadas pela Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social das Areias, que fez obras de grande vulto. Também a Associação das Pias, no tempo do Dr. Chita, fez obras na Escola do Souto na freguesia do Bêco. A Junta de Freguesia só tem que

dizer que quer o edificio para instalar determinada actividade. Agora, com todo o sentimentalismo que possam ter pelas escolas, ver os edificios a degradarem-se é a pior coisa que podem fazer. É intenção da Câmara deixar salvaguardado na venda que os edificios têm que manter a traça existente. -----

-----**O Deputado Municipal Fernando Ribeiro** voltou a usar a palavra dizendo que a Câmara lhe encerra a Escola Primária de Chãos, encerra-lhe o Jardim de Infância, vende-lhe as Escolas de Jamprestes e de Almogadel. A escola de Jamprestes actualmente está ocupada e se a Câmara a vender têm que pôr quem lá está na rua. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** pediu para a Junta da Chãos pensar e apresentar uma proposta à Câmara com o destino que quer dar às escolas. Se fizer uma proposta concreta de ocupação das escolas elas ficarão no domínio da Junta. Perguntou em seguida se a Junta de Freguesia entendia que aqueles edificios deviam ficar ali à mercê do tempo ou de algum empreiteiro que passe e precise de instalar temporariamente as suas coisas. -----

-----**O Deputado Municipal Fernando Ribeiro** disse que está há cerca de dez anos na Junta de Freguesia e ainda não recebeu um centavo, em dinheiro, da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, independentemente das compras que fizeram como terrenos, uma carrinha de 9 lugares e as placas toponímicas da freguesia. -----

-----**O Deputado Municipal Jorge Godinho** interveio dizendo que é uma pessoa saudosista e tem saudades da sua escola primária, onde actualmente está instalada a Junta de Freguesia de Igreja Nova do Sobral. Reconhece que têm que ser práticos e na proposta que está a ser apresentada, se a perspectiva de abertura daquelas escolas é nula, melhor é vendê-las mas com a condição que está no pedido de autorização que é: “as verbas arrecadadas com a sua venda sejam aplicadas na

aquisição ou construção de equipamentos ligados à educação”. No fundo é transferir investimentos que estavam na educação para outras coisas necessárias à educação. Com isto está cem por cento de acordo. -----

-----**Analisado o pedido de autorização para venda de escolas encerradas a Assembleia Municipal deliberou por maioria com catorze votos a favor, quatro abstenções e quatro votos contra aprovar a venda das Escolas de Almogadel, Jamprestes, Junqueira, Matos, Pombeira e a Casa do professor da Escola do Cardal.** -----

-----**4.º Ponto: - Análise, discussão e votação da alteração do plano de pormenor da Zona Industrial de Lameiras (alteração simplificada) nos termos da alínea b) do n.º 3 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

-----**O Deputado Municipal José Manuel Duarte** usou a palavra para perguntar se o que estava ali em questão era a implantação dos lotes estar ao contrário. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que sim. -----

-----**Analisado o pedido de alteração do plano de Pormenor da Zona Industrial de Lameiras (alteração simplificada) a Assembleia Municipal deliberou por maioria, com treze votos a favor e nove abstenções aprovar a referida alteração do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Lameiras.**-----

-----**5.º Ponto: - Análise, discussão e votação do Programa VALTEJO FINICIA nos termos da alínea m) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

-----**O Deputado Municipal José Manuel Duarte** solicitou alguns esclarecimentos acerca do artigo 2.º do anexo onde são definidas as tipologias das

condições de acesso perguntando, nomeadamente se a actividade agrícola também é contemplada por aquele projecto. Perguntou também, no que respeita ao artigo 15.º que diz que “o Município de Ferreira do Zêzere assegura a remuneração dos serviços prestados pela Nersant, com o enquadramento e análise e posterior acompanhamento pagando à Nersant um valor de 2%”. Ora sendo o Município parte integrante e parceiro dos financiamentos qual é o sentido de pagar à Nersant este serviço e que serviço é este. O ponto quatro é inconstitucional, fere o princípio da igualdade e nunca uma Entidade Municipal pode privilegiar nenhuma apreciação em função de um critério objectivo. -----

-----**O Deputado Municipal Bruno Silva** no uso da palavra também pediu um esclarecimento acerca dos 2% que o Município pagará à Nersant, pois também diz “ou em alternativa o promotor assegura esse pagamento” perguntando afinal quem paga, se é o Município ou se é o promotor. Verificou também aquele ponto refere 2% do montante do investimento e na última página o valor altera para 2,5%. No n.º 6 do resumo, as responsabilidades de capital são repartidas diz que 20% das responsabilidades de capital assumidas pelo município, reembolsável e à taxa de juro zero ou não reembolsável. Perguntou se o não reembolsável era a fundo perdido. -----

-----**O Vereador Jacinto Lopes Cristas Flores** prestou os esclarecimentos acerca deste ponto começando por dizer que aqueles documentos eram documentos para base de trabalho. O que a Câmara está a pedir à Assembleia é que aprove que a Câmara constitua aquele fundo. Aqueles documentos têm que ser em seguida analisados em pormenor e passados a definitivo. Pedem à Assembleia que permita à Câmara integrar aquele fundo ou seja, entrar com os 100 mil euros, e depois elabore os documentos definitivos que irão novamente à Assembleia. -----

-----**O Deputado Municipal Jorge Godinho** foi de opinião que aquilo era uma grande ideia e quando leu aquilo lembrou-se do último prémio Nobel da Paz. Por ter pensado nisso, quando vê como destinatários micro e pequenas empresas já constituídas em actividade e, excepcionalmente, a criação de empresas poderá ser financiada pelo fundo até 50%. Sobre isto pensou num indivíduo que não tem empresa nenhuma nem tem capacidade nenhuma de fazer uma empresa, mas tem uma grande ideia. Este só porque ainda não tem empresa é financiado só a 50%, um outro que já tem empresa é financiado em 100%. Isto para si já não é tão coerente. Pensa que as oportunidades deviam ser iguais. -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** antes de dar a palavra ao próximo Deputado Municipal inscrito lembrou que estavam a cinco minutos da meia-noite, pelo que perguntou se, de acordo com o Regimento, pretendiam prolongar a sessão ou teriam de terminar por ali. -----

-----Todos concordaram em prolongar a sessão. -----

-----**O Deputado Municipal José Manuel Duarte** interveio dizendo que compreende perfeitamente que o Executivo Municipal tenha um problema bastante grande com o desenvolvimento do Concelho e que portanto pretenda agarrar um projecto daqueles porque no fundo vai ajudar iniciativas empresariais do concelho. O que se passa é que o mercado bancário não é infinitamente elástico, hoje já toda a gente tem cartões Multibanco e cartões de crédito e os bancos verificam que só conseguem ganhar mercado à custa de conquistar o mercado dos outros. Então os bancos tentam vender vários produtos aos seus clientes e principalmente têm que saber vender crédito a quem não quer crédito. O que está naqueles documentos pode ter o seu perigo porque, o encargo que vê ali é uma taxa de juro indexada à Euribor a 180 dias com 1,25% de Spread, o que não é crédito para pequenos empresários e,

mais grave ainda, é que para ter acesso àquele Spread têm que negociar com uma sociedade mutua a compra de acções. Vão pagar taxas pela compra dessas acções e vão pagar a recompra quando as quiserem vender e vende-las ao preço que na altura lhe quiserem dar porque são sociedades que não estão cotadas em bolsa e as acções são meras unidades de participação na empresa em capital de risco. Aquela é a análise jurídica que se faz de imediato à situação. Por isto alertou a Câmara que aquilo pode vir a ser um problema complexo e aliás é uma proposta de trabalho que não é feita por juristas, é feita por bancários. -----

-----**O Deputado Municipal Eduardo Mendes** referiu que as análises feitas anteriormente estavam correctas e perguntou o que é que se pretendia que fosse aprovado concretamente. Se vão aprovar uma autorização de princípio ao Município para que desenvolva o processo ou se vão aprovar o que está na certidão que é o anexo I, anexo II e o quadro resumo do mesmo. O sentido do seu voto passa por que seja muito bem esclarecido o que é que vão votar. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** pensa que é bom para as pequenas empresas o que está naquele programa porque a Câmara mete também um empréstimo. A taxa se calhar não é cara porque a taxa para comércio não é a taxa para habitação. Que a Câmara pretende é que a Assembleia diga sim ou não à constituição daquele projecto que é apresentado pela Nersant. Esta depois cobra uma percentagem porque faz o acompanhamento e fiscalização da aplicação dos fundos. O papel da Câmara é no fundo um papel social. -----

-----**O Deputado Municipal Jorge Godinho** usou de novo a palavra e procedeu à leitura do ponto 5 da Ordem do Dia e referiu que se votarem favoravelmente aquele ponto estão a aprovar coisas erradas. Pela sua parte, se lhe garantirem que aquilo é um dossier de trabalho, um protocolo para ser aperfeiçoado,

até aprova mas, quer ver a proposta final. -----

----- **A Deputada Municipal Isabel Baptista** verificou que este programa visa estimular e orientar investimentos para melhoria de produtos pelo que perguntou se alguma empresa do sector agrícola pretender produzir agricultura biológica ou produtos regionais certificados fica completamente impedida de concorrer porque o sector não está abrangido. -----

-----**O Vereador Jacinto Lopes Cristas Flores** esclareceu que se for de âmbito industrial, comércio, turismo e prestação e serviços tudo bem, se for agricultura pura e dura não. -----

-----**A Deputada Municipal Isabel Baptista** referiu que era absurdo porque a agricultura biológica, na maior parte dos países, é o que está a render mais. -----

-----**O Vereador Jacinto Lopes Cristas Flores** referiu que não via qualquer inconveniente no facto de a Câmara tentar incluir no programa a agricultura biológica. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** solicitou em seguida que este ponto fosse retirado da Ordem de Trabalhos referindo que a Câmara ia elaborar o documento final o voltaria a levá-lo à Assembleia Municipal. -----

-----O Ponto 5 do Período da Ordem do Dia foi retirado passando-se de seguida ao ponto 6.-----

-----**6.º Ponto: - Análise, discussão e votação do pedido de alargamento das Águas do Centro, S.A. a outros Municípios nos termos da alínea l) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

-----**O Deputado Municipal Bruno Silva** verificou que a Câmara deliberou por unanimidade todos os pontos referentes aos caudais e saneamento com a condição

de serem reduzidos em cerca de 20%. Questionou se era até um máximo de 20% e se na prática iam receber menos 20% de caudal. -----

-----**O Vereador Jacinto Lopes Cristas Flores** explicou que quando aqueles projectos foram aprovados foram feitos estudos económicos que apontavam para determinados caudais mínimos que as Câmaras têm que garantir. No ano passado a Câmara de Ferreira do Zêzere pagou 11 mil euros de água que não gastou porque o caudal mínimo era superior ao real consumo da Câmara. Esta redução de cerca de 20% vai descer a obrigatoriedade de consumir 20% de água o que vai beneficiar a Câmara. -----

-----**O Deputado Municipal Armando Alexandre** como não acompanhou o processo de aderência de Ferreira do Zêzere às Águas do Centro ouviu dizer que estas desconheciam o problema que existe em Ferreira do Zêzere com esgotos de suiniculturas a céu aberto. Ao ver que as Águas do Centro para além do abastecimento de água também têm o problema dos esgotos perguntou se a Câmara, quando fez o contrato de adesão às Águas do Centro, incluiu ou não aquele problema grave de saneamento que existe no concelho. -----

-----**O Vereador Jacinto Lopes Cristas Flores** referiu que quando foi feito o estudo inicial para as Águas do Centro, na área do saneamento, houve contas que foram efectuadas tendo em atenção isso só que cada porco corresponde a três pessoas. A ideia de tratar os efluentes dos suínos é óptima mas tem que ter um tratamento prévio porque são dejectos altamente alcalinos e é claro que ninguém vai fazer esse pré-tratamento porque por esse preço fazem o tratamento total. Tanto o fazem que estão autorizados pelo Ministério do Ambiente a ter os sistemas que têm. A ideia é boa mas impraticável. Tem acompanhado, de perto, a evolução das águas e saneamento no país e em nenhum concelho é feito.-----

-----**Analisado o pedido de alargamento das Águas do Centro, S.A. aos Municípios de Entroncamento, Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha a Assembleia Municipal deliberou por maioria com vinte e um votos a favor e uma abstenção aprovar o referido alargamento das Águas do Centro, S.A.**-----

-----**7.º Ponto: - Eleição de um representante dos Interesses dos Utentes na Comissão Concelhia de Saúde, nos termos da alínea f) do n.º 1 do art. 12.º do Decreto-Lei n.º 335/93, de 29 de Setembro.**-----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** informou que tinham chegado à Mesa duas propostas. A proposta A da bancada do PSD que propõem o Deputado Municipal Adriano Rebelo para representante, e a proposta B da bancada do PS que propõem o Deputado Municipal Manuel Dias.-----

-----**O Deputado Municipal Adriano Rebelo** interveio referindo que a razão porque se propôs para elemento desta comissão foi pelo seu passado profissional, e pela sua ligação à classe médica de há muitos anos a esta parte. A partir dos 30 anos entrou na informação médica, no laboratório da Bayer e lá se formou de tudo o que sabe sobre medicamentos, patologia, fisiologia e sobre farmacologia. Visitou milhares de médicos com dezenas de produtos. Cerca de 10 ou 12 anos antes de se aposentar assumiu a chefia da zona Centro e deixou de visitar os médicos e passou, estatutariamente, a visitar pessoas com outro grau de capacidade técnica nomeadamente as Administrações Regionais de Saúde, as Faculdades de Medicina, de Farmácia as Direcções Hospitalares e de Serviço, entre outras o que lhe veio trazer um enriquecimento currículo profissional que o põe capaz de assegurar aquele lugar. --------

-----**O Deputado Municipal Eduardo Mendes** sugeriu uma breve interrupção da sessão o que foi aceite.-----

-----Após o intervalo procedeu-se de imediato à votação tendo-se obtido o seguinte resultado: -----

-----**Proposta A – Deputado Municipal Adriano Rebelo: 10 votos**-----

-----**Proposta B – Deputado Municipal Manuel Dias: 12 votos**-----

-----**Foi eleito para representante dos Interesses dos Utentes na Comissão Concelhia de Saúde o Deputado Municipal Manuel Dias.** -----

-----**O Deputado Municipal Manuel Dias** agradeceu a quem votou nele e referiu que ia desempenhar o melhor que pudesse as funções para que a Assembleia o mandatou. -----

-----**8.º Ponto: - Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

-----**O Deputado Municipal Bruno Silva** solicitou informação sobre o protocolo de colaboração com o consórcio Net Plan, Telcabo e Cycloid para as energias renováveis. -----

-----**O Deputado Municipal Manuel Lourenço** interveio referindo que a conferência do Monsenhor Feytor Pinto foi de grande importância e impressiono-o bastante. Também achou graça ao exemplo que ele disse sobre os candidatos à Câmara Municipal de Lisboa e o facto de gostar de os ver todos sentados a uma mesa a debater o que é melhor para a cidade. A este respeito lembrou ao Presidente da Câmara que desde que começou a fazer parte da Assembleia e que foi eleito Presidente de Junta tem defendido sempre as reuniões Câmara/Presidentes de Junta, e tem-lhe sido sempre recusado. É verdade que sempre que vai à Câmara pessoalmente ou por telefone é atendido mas uma coisa é o Presidente da Câmara

atender individualmente um Presidente de Junta e outra coisa é reunirem todos em conjunto porque, todos em conjunto pressupõe à partida que ninguém está a esconder nada nem a reivindicar nada para a sua freguesia em particular ou em especial. Foram todos eleitos pela população e todos querem o melhor para a população e há muitos assuntos que as pessoas vão perguntar à Junta que nada têm a ver com esta mas sim com a Câmara mas as pessoas não têm coragem de expor o assunto ao Presidente da Câmara. Considera as reuniões com os Presidentes de Junta fundamentais e reportando-se às intervenções que já foram ali feitas pelos seus colegas Presidentes de Junta verificou que são assuntos que poderiam ser analisados e tratados nessas reuniões. É de opinião que a palavra Cidadania se enquadra perfeitamente naquela situação. Pensa que devem “despir a camisola” sem estar a beneficiar determinada Freguesia porque tem uma cor política diferente da da Câmara. É isso que defende e o Presidente da Câmara na altura da tomada de posse em 2005 disse que ia despir a camisola e até à data ainda não viu isso. -----

-----**O Deputado Municipal Armando Alexandre** pediu um esclarecimento quanto ao subsídio para o futuro lar de S. Martinho na Igreja Nova do Sobral perguntando se é para um edifício novo que esteja em construção para além do lar que já existe. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que era para o edifício novo que estavam a construir. -----

-----**O Deputado Municipal Jorge Godinho** prestou mais alguns esclarecimentos acerca deste assunto dizendo que o Centro de Dia da Igreja Nova por enquanto era só Centro de Dia embora lá pernoitem. Só passará a Lar quando tiver as condições para que seja promovido a lar. -----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** interveio perguntado se o

subsídio à Casa Regional é anual ou mensal. Perguntou também se o protocolo com a Net Plan e a Telcabo era para reduzir o consumo de energia nos edifícios da Câmara ou outra situação.-----

-----**O Deputado Municipal Armando Alexandre** informou que o projecto social da Águas Belas, do qual faz parte, já conseguiu o estatuto de IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social e de utilidade Pública para poderem começar a trabalhar definitivamente no projecto. -----

-----**A Deputada Municipal Isabel Baptista** felicitou a Câmara e quem teve a ideia de ceder gratuitamente um andar ao João Sousa que por acaso foi seu aluno. Desejou-lhe as rápidas melhoras. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** informou que a mãe do João Sousa não aceitou o andar devido à distância. Acabaram por fazer algumas obras em casa. Ao Deputado Municipal Manuel Lourenço disse que estava disponível para reunir com os Presidentes de Junta dia 3 de Setembro. Solicitou que marcassem a hora. O subsídio da Casa Regional é anual e é sensivelmente o valor da renda. Todos têm conhecimento que a Telcabo e a Net Plan têm um parque de energia de painéis fotovoltaicos. O que têm montado é um terço do que têm aprovado. A intenção daquele grupo é continuar com a exploração das energias renováveis, nomeadamente as eólicas. Também houve a intenção e contínua, se o novo QREN apoiar, de construir uma central de biomassa e estão disponíveis, inclusivamente para montar uma fábrica de painéis. Ainda não existe uma fábrica de painéis no concelho por, infelizmente este pertencer, no Quadro anterior à Região de Lisboa e Vale do Tejo. O Eng.º Melo chegou a dizer aos parceiros que desistia da parte dele porque queria que fosse na terra dele. Se realmente conseguirem um ponto de ligação aqui e lhes deixarem aumentar a parte dos painéis solares têm ideia de fazerem uma nova

